



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

MARCASREALISTAS NO CONTO “A MORTE DA PORTA ESTANDARTE”, DE ANÍBAL MACHADO

Andressa de Oliveira ¹;Danglei de Castro Pereira²

UEMS/Unidade Campo Grande-Rua dos Dentistas, 500, Bairro Arnaldo Estevão de Figueiredo, CEP 79043-250- Campo Grande- MS, E-mail: andressadeoliveira8@gmail.com, ¹Bolsista de Iniciação Científica da UEMS, ²Orientador, Professor Doutor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

O projeto investiga marcas do conto realista na obra de Aníbal Machado, tendo como corpus o conto “A morte da porta estandarte”. O objetivo central é investigar marcas da tradição realista na obra do autor por meio da discussão de ideias de Edgar Allan Poe (2005) no ensaio “Teoria da composição”. Acreditamos que Aníbal Machado absorve como influência a tradição realista e opera no século XX um espaço de reorganização desta tradição via visão antropofágica. O trabalho apresentará considerações críticas sobre o conto tradicional realista, tendo como fonte teórica as considerações de Poe (2005) e a presença da antropofagia, conforme os primeiros modernistas, sobretudo Oswald de Andrade (1922). O percurso investigativo toma como corpus o conto “A morte da porta estandarte” e investigar aspectos intrínsecos ao conto que possibilitam a explicitação de marcas realistas na narrativa do autor.

Agradecimentos: AoFUNDECT-MS pela bolsa doPIBIC.

